



ESTARREJA

21-22 MAIO 2014 CINE-TEATRO

III CONGRESSO DE PSICOLOGIA

OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E
CULTURA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

21-22 MAIO 2014 CINE-TEATRO DE ESTARREJA III CONGRESSO DE PSICOLOGIA OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



[Dia 21]

- 9:00 **Abertura do Secretariado**
10:00 **Sessão de Abertura do Congresso**
Diamantino Sabina [Presidente da Câmara Municipal] João Alegria [Vereador da Educação]
Telmo Mourinho Baptista [Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses]
Moderadora **Maria de Lurdes Breu [Presidente da Cerciستا de Estarreja]**
10:45 **Desenvolvimento da Linguagem e Sinais de Alerta**
Marisa Lousada [Docente da Licenciatura em Terapia da Fala da Escola Superior de Saúde de Universidade de Aveiro]
11:30 *Coffee Break*
11:45 **A Cultura na Adolescência**
J. Pinto da Costa [Professor Catedrático Jubilado de Medicina Legal e Psicologia Forense]
12:30 **Debate**
13:00 **Almoço**
Moderadora **Ana Torres [Professora Auxiliar Convidada, Departamento de Educação, Universidade de Aveiro]**
14:00 **Como o Cérebro Aprende**
J. Góis Horácio [Docente da Universidade Lusíada de Lisboa, da Universidade Católica de Lisboa e da Universidade do Algarve, e Coordenador da Unidade de Neuropsicologia do Departamento de Neurociências do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental]
14:45 **Psicologia da Saúde e Desenvolvimento Humano**
José L. Pais Ribeiro [Docente da Faculdade Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto]
15:30 *Coffee Break*
15:45 **A importância da componente lúdica no processo de aprendizagem**
Jorge Resende [Fundador da Empresa Xequé-Mate]
16:30 **Debate**

[Dia 22]

- Moderador **Jorge Castro [Docente da Universidade Lusíada do Porto e Administrador da Escola Profissional de Aveiro]**
10:00 **O Linear entre o Formal e o não-formal: Cultura, Educação e o Museu- uma relação intrínseca**
Rute Teixeira [Investigadora no Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto]
10:45 **A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir**
Cátia Vaz [Autora do Jogo "A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir"]
11:30 *Coffee Break*
11:45 **Programa de Formação e Intervenção em PHDA (PFI-PHDA)**
Maria Leal [Investigadora do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano (CEDH) da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa do Porto]
12:30 **Debate**
13:00 **Almoço**
Moderadora **Rosa Maria Rodrigues [Diretora da Casa Museu Egas Moniz]**
14:00 **Dimensões Emocionais e Sociais e a sua Ligação com os Resultados Escolares**
Diana Alves [Docente na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto]
14:45 **"In"Disciplina na Sala de Aula- definições, manifestações e intervenções**
Joana Casanova [Psicóloga, Formadora e Investigadora]
15:30 *Coffee Break*
15:45 **Biblioterapia e Literatura Infanto-Juvenil: Educar Contra a Criminalidade e Exclusão**
Sirlene Cristóvão [Autora de Literatura Infantojuvenil e Investigadora do CITCEM]
16:30 **Debate**
17:00 **Entrega de certificados e recibos do evento**

Desenvolvimento da Linguagem e Sinais de Alerta



Marisa Lousada

21 e 22 de Maio de 2014 III Congresso de Psicologia - Os Desafios da Psicologia, Educação e Cultura

1

Desenvolvimento da Linguagem e Sinais de Alerta

Tópicos

- Desenvolvimento da linguagem dos 0 aos 6 anos
- Estratégias que promovem o desenvolvimento linguístico
- Sinais de alerta
- Dados normativos para o PE
- Perturbações de linguagem e fala

Desenvolvimento da linguagem

- Cada criança tem o seu ritmo de desenvolvimento da linguagem.
- Contudo, existe um padrão comum.

0-6 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- **Desenvolvimento da linguagem**
 - Reage aos sons
 - Dirige o olhar e/ ou a cabeça na direção dos sons
 - Produz sons (palreio)
- **O adulto deve:**
 - Cantar, sorrir e olhar a criança nos olhos
 - Falar e explicar à criança os sons que ouve
 - Dizer o nome das pessoas e objetos familiares

Até 6 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Sinais de alerta
 - Não reagir aos sons
 - Não sorrir

Até aos 12 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Desenvolvimento da linguagem
 - Reage ao seu nome
 - Produz sons (lalação “dadadada”)
 - Compreende ordens simples “dá a bola”
 - Diz uma ou duas palavras “mamã” ou “papá”



The Hanen Centre, 2014

- O adulto deve:
 - Fazer variações melódicas (a melodia cativa a criança e ajuda na compreensão e uso da linguagem)
 - Encorajar a criança a gostar de comunicar para interagir (riso, expressões faciais, olhar)

Aos 12 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Sinais de alerta
 - Não reagir ao seu nome
 - Não reagir a sons familiares
 - e.g., telefone, campainha

Até aos 18 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Desenvolvimento da linguagem
 - Identifica objetos, partes do corpo e pessoas familiares (e.g., colher, pé, mana)
 - Diz o nome de objetos e pessoas familiares (e.g., “gu” para iogurte)
 - **Aumenta progressivamente o vocabulário**
- O adulto deve:
 - Mostrar livros apelativos nomeando e apontando conceitos-chave



Aos 18 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Sinais de alerta
 - Não usar palavras isoladas e.g., “péu” para chapéu;
 - Não reagir (olhando ou sorrindo quando brincam com a criança).

Dos 18 aos 24 meses (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Desenvolvimento da linguagem
 - Compreende progressivamente ordens mais complexas (e.g., vai dar a bola ao papá);
 - Diz o seu nome;
 - Junta duas palavras em frases simples (“não quero”).
- O adulto deve:
 - Falar com a criança usando palavras e frases simples mas não infantilizar demasiado “chicha”, “está a papar”;
 - Estimular o desenvolvimento do vocabulário da criança (produzir palavras que ela ainda não utiliza, ler para a criança, brincar com a criança);
 - Repetir (de forma correta) palavras que são mal produzidas mas não exigir sempre repetição por parte da criança (a criança diz “papu”, o adulto diz “Queres o sapato? Vamos calçar o sapato.”)

Aos 24 meses (2 anos) (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Usar apenas 2 palavras
- Não compreender instruções simples

Até aos 3 anos (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Desenvolvimento da linguagem
 - Produz frases
 - Expansão lexical
 - Usa flexões nominais (género e número) e verbais
- O adulto deve:
 - Ajudar a perder hábitos infantis (biberão, chupeta)

Até aos 3 anos (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- **Sinais de alerta**
 - Não usar frases simples
 - Utilizar mais os gestos do que as palavras

Dos 3 aos 4 anos (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- **Desenvolvimento da linguagem**
 - Compreende perguntas com os pronomes Onde?, Quem?
 - Utiliza um discurso inteligível para qualquer pessoa
 - Descreve acontecimentos do dia-a-dia
 - Sabe dizer o nome e a idade
- **O adulto deve:**
 - Ler histórias com a criança (em conjunto e intercalando a vez)

Até aos 4 anos

- **Sinais de alerta**
 - Utilizar um discurso ininteligível

Dos 4 aos 5 anos (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- **Desenvolvimento da linguagem**
 - Compreende ordens complexas
 - Pergunta o significado das palavras
 - Articula corretamente quase todos os sons
 - Exprime-se de forma fluente (sem muitas repetições ou bloqueios)
- **O adulto deve:**
 - Usar rimas (e.g., canções)

Até aos 5 anos (Rebelo e Vital, 2006, CPLOL 2005)

- Sinais de alerta
 - Não descrever acontecimentos do dia-a-dia

Dados normativos para o PE

Dados normativos – PE

(Mendes, Afonso, Lousada e Andrade, 2013)

- Projeto ALPE

- Amostra

- 800 crianças falantes do PE
- Idades entre os 3 anos e os 7 anos
- 11 distritos de Portugal Continental e duas regiões autónomas (Madeira e Açores)

- Fundação Calouste Gulbenkian

- Fundação para a Ciência e Tecnologia

Marisa Lousada

19

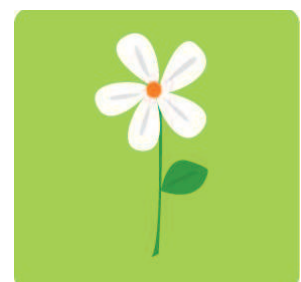
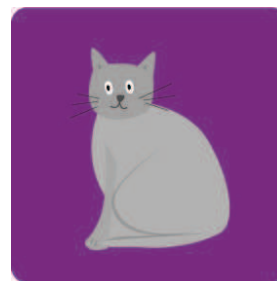
Dados normativos – PE (Mendes, Afonso, Lousada e Andrade, 2013)

Teste de Linguagem ALPE



claudia.rego@edubox.pt

Teste Fonético Fonológico-ALPE



Marisa Lousada

20

Até aos 6 anos

(Mendes, Afonso, Lousada e Andrade, 2013)

- **Desenvolvimento da linguagem**
 - À entrada para o primeiro ciclo deve haver estabilização de estruturas linguísticas básicas
 - Sons
 - Palavras (uso de nomes, verbos e outros constituintes)
 - Frases simples e complexas
 - Concordância nominal e verbal
 - Início do desenvolvimento metalinguístico (consciência fonológica e morfossintática)

Aquisição dos sons do Português Europeu (Mendes et al, 2013)

- **Processos que devem desaparecer até aos 3 anos**
 - Troca entre /k/ ↔ /t/ ou /d/ ↔ /g/
 - e.g., produzir “tabelo” para “cabelo”
 - Troca do f → p
 - e.g., produzir “paca” para “faca”

Aquisição dos sons do Português Europeu (Mendes et al, 2013)

- Processos que devem desaparecer até aos 4 anos e 6 meses
 - Troca entre /s/ ↔ /ʃ/
 - e.g., “chapato” para “sapato” e “sapéu” para “chapéu”
- Processos que devem desaparecer até aos 5 anos
 - Troca entre /z/ ↔ /s/
 - e.g., “sebra” para “zebra”

Aquisição dos sons do Português Europeu (Mendes et al, 2013)

- Processos que devem desaparecer até aos 6 anos e 6 meses
 - Omissão de /r/ em sílabas complexas
 - e.g., “pato” para “**p**rato”
 - Omissão de /l/ em sílabas complexas
 - e.g., “bicicueta” para “bicicleta”

Perturbações de Linguagem e fala

- **Perturbação primária**
 - Dificuldades significativas ao nível dos domínios da linguagem que ocorrem isoladamente.
 - Perturbação específica de linguagem - essencial avaliação de outros profissionais para estabelecer o diagnóstico diferencial (avaliação de QINV realizada por um Psicólogo, avaliação audiológica realizada por um Audiologista).
- **Perturbação secundária**
 - Perturbações secundárias a outras condições (e.g., deficiência mental, deficiência auditiva, perturbação do espectro do autismo, etc.).

Perturbação de linguagem

- Perturbação ao nível da compreensão e da expressão
- Perturbação ao nível da expressão
- A perturbação pode envolver um ou mais domínios da linguagem

Perturbação dos sons da fala

- Perturbação articulatória: incapacidade motora para a produção de determinados sons (e.g., distorção de sons)
 - Hábitos orais
 - Hábitos alimentares
- Atraso/ perturbação fonológica

Trabalho específico

- Atividades de linguagem/ metalinguagem
 - Opostos/ contrários
 - Explicar o que significa
 - Dividir palavras em sílabas, fazer rimas
 - Contar uma história e fazer perguntas de compreensão da história
 - Placards com imagens de palavras começadas por determinados sons
 - ...

Estratégias - exemplos

- Durante a refeição...

Criança	Adulto
Aponta	Diga o nome do alimento “a sopa” “o iogurte”
Olha para o adulto, aponta para a comida e diz “pão”	Responde, repetindo o que a criança disse e completando “Sim, a Sara dá pão”.
Diz “nana” em vez de banana	Dê o modelo correto “banana”

Recursos

- Folheto SNR
 - “Aquisição da Linguagem – informação a pais e educadores”
- Manuais Educação de Infância
 - “Linguagem e comunicação no jardim-de-infância”

- Identificação precoce
- ↓
- Minimização/ eliminação da perturbação
- ↓
- Prevenção do insucesso escolar



www.blogorama.com.br

Marisa Lousada

31

Bibliografia principal

- Rebelo, A. C., e Vital, A. P. (2006). Desenvolvimento da Linguagem e sinais de alerta: construção e validação de um folheto informativo. *Re(habilitar) - Revista da ESSA*, 2, 69-98.
- CPLOL (2005). Disponível em http://www.cplol.eu/files/poster/cplol_prev_poster_port.pdf.
- Mendes, A., Afonso, E., Lousada, M., Andrade, F.(2013). *Teste Fonético-Fonológico – ALPE*. Aveiro: Edubox.

Muito obrigada!

marisalousada@ua.pt